



AOS

Graphicos sem trabalho

*Por occasião do espectáculo
promovido em seu favor, no Theatro Principe Real,
pela Liga das Artes Graphicas do Porto*

Noite extensa de lutos singulares,
Rociada pelas lagrimas da afflicção!...
Fita a familia os apagados lares:
Fugiu da alma a alegria e da arca o pão

E d'entre a rija treva que desola,
Anciando o sol, esse esplendente orvalho:
Não brotam mãos a supplicar esmola,
Irrompem braços a pedir trabalho.

Ajuntamos em torno da desdita
Todo o bem que pudemos dispensar:
Mas ainda ficou muita alma afflicta,
E muito amargo pranto que enxugar.

Abençoados, pois, os que lançaram
Mais um raio de luz ás tristes almas:
Porque, em premio, ditosos alcançaram
Um thesouro de bençãos e de palmas!

30 de agosto de 1891.

CASTRO AZEVEDO.